

GEM BRASIL 2018

RECORTE TEMÁTICO: FAIXA ETÁRIA

Março/2019

COORDENAÇÃO DO GEM

Internacional

Global Entrepreneurship Research
Association (GERA), London
Business School
Babson College, Estados Unidos
Korea Entrepreneurship
Foundation, South Korea
Universidad del Desarrollo, Chile

No Brasil

Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP)

Sandro Nelson Vieira – Presidente
do Conselho
Anderson Luiz da Luz - Diretor
Presidente
Patrícia Aquila - Diretora
Executiva

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação geral

Simara Maria de Souza Silveira
Greco – IBQP

Análise, redação e revisão de conteúdo

Paulo Alberto Bastos Junior - IBQP
Vinicius Larangeiras de Souza –
IBQP

Arte e diagramação

Marcela Rolim Ribas

Revisão de texto

CONSET Consultoria

PARCEIROS NO BRASIL

PARCEIRO MASTER

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

José Roberto Tadros - Presidente
do Conselho Deliberativo Nacional
João Henrique de Almeida Sousa -
Diretor-Presidente
Vinicius Lages - Diretor Técnico
Carlos do Carmo Andrade Melles -
Diretor de Administração e
Finanças
Pio Cortizo - Gerente da Unidade
de Gestão Estratégica (UGE)
Elizis Maria de Faria - Gerente
Adjunta (UGE)
Marco Aurélio Bedê - Gestor do
Projeto pelo SEBRAE

Sumário

1- INTRODUÇÃO	4
2- ESTÁGIO DO EMPREENDIMENTO E MOTIVAÇÃO DO EMPREENDEDOR POR FAIXA ETÁRIA.....	5
2.1 Estágio do empreendimento.....	5
2.2- Empreendedorismo por oportunidade por faixa etária	6
3- CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DOS EMPREENDEDORES POR FAIXA ETÁRIA.....	7
4- ATIVIDADES DOS EMPREENDEDORES POR FAIXA ETÁRIA	12
5- CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDIMENTOS POR FAIXA ETÁRIA DO EMPREENDEDOR	15
6- BUSCA DOS EMPREENDEDORES POR ÓRGÃOS DE APOIO	17
7- MENTALIDADE EMPREENDEDORA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA POR FAIXA ETÁRIA	18
8- “SONHOS” DA POPULAÇÃO BRASILEIRA POR FAIXA ETÁRIA.....	19
9- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20

1- INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo identificar o perfil dos empreendedores brasileiros, segundo faixa etária, com destaque para três categorias: 18 a 34 anos, 35 a 54 anos e 55 a 64 anos. O trabalho foi feito segundo a metodologia da pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), e utiliza como base as informações da pesquisa GEM Brasil 2018.

O GEM é a principal pesquisa sobre empreendedorismo no mundo tendo como foco o indivíduo que empreende. Vem participando dela cerca de 80 países, sob a coordenação de um consórcio de instituições internacionais chamado Global Entrepreneurship Research Association (GERA), liderado pela London Business School (Londres) e pela Babson College (Boston). No Brasil, a pesquisa é realizada anualmente desde o ano 2000, portanto a série conta atualmente com 19 edições produzidas de forma ininterrupta pelo Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP), com o apoio do Sebrae. Em sua última edição, foram entrevistados 2.000 indivíduos que representam a população adulta (entre 18 e 64 anos).

Para o GEM, são considerados empreendedores todos os indivíduos que já possuem um negócio (formal ou informal), ou que ainda não possuem, porém, estão envolvidos em sua criação. Ou seja, são incluídos indivíduos em diferentes estágios de maturação do negócio. Neste documento são apresentadas as principais características dos empreendedores e seus empreendimentos, considerando a sua faixa etária. Entre elas estão, por exemplo: o estágio de maturação dos empreendimentos, a motivação para empreender (oportunidade/necessidade); o perfil socioeconômico (faixa de renda, nível de escolaridade e estado civil); o tipo de atividade que realiza; as características dos empreendimentos (novidade do produto, intensidade da concorrência, atualização tecnológica, inserção internacional, expectativa de criação de empregos e empregados atuais, bem como nível de faturamento) e a busca, ou não, de apoio especializado para a criação e desenvolvimento do negócio. Além disso também são apresentadas informações relativas às percepções da população sobre o empreendedorismo, seus sonhos e aspirações.

2- ESTÁGIO DO EMPREENDIMENTO E MOTIVAÇÃO DO EMPREENDEDOR POR FAIXA ETÁRIA

2.1 Estágio do empreendimento

De acordo com a tabela 1 se observa que os brasileiros na faixa dos 18 a 34 anos são os que têm maior taxa de "Empreendedorismo Inicial" (20,6%), porém, é a faixa de 35 a 54 anos a que tem maior taxa total de empreendedores (TTE). Nessa faixa etária, a TTE é de 45,2%. Ou seja, de cada 100 brasileiros adultos entre 35 e 54 anos, 45 são empreendedores. E de cada 100 brasileiros entre 18 e 34 anos, 21 estão envolvidos na criação de um novo negócio ou já estão à frente de um negócio com até 3,5 anos de atividade. Essa taxa é mais que o dobro da taxa de empreendedores iniciais verificada entre os mais sêniores (55 a 64 anos), que é de 9,7%. Com relação à taxa de empreendedores estabelecidos, essa relação se inverte, a TEE dos mais jovens é pouco menos da metade dos mais sêniores. Considerando a taxa total de empreendedores, existe pouca diferença entre os mais jovens e os mais idosos, ambas são de aproximadamente 33%.

Tabela 1 - Taxas específicas¹ de empreendedorismo por idade segundo o estágio dos empreendimentos - Brasil – 2018

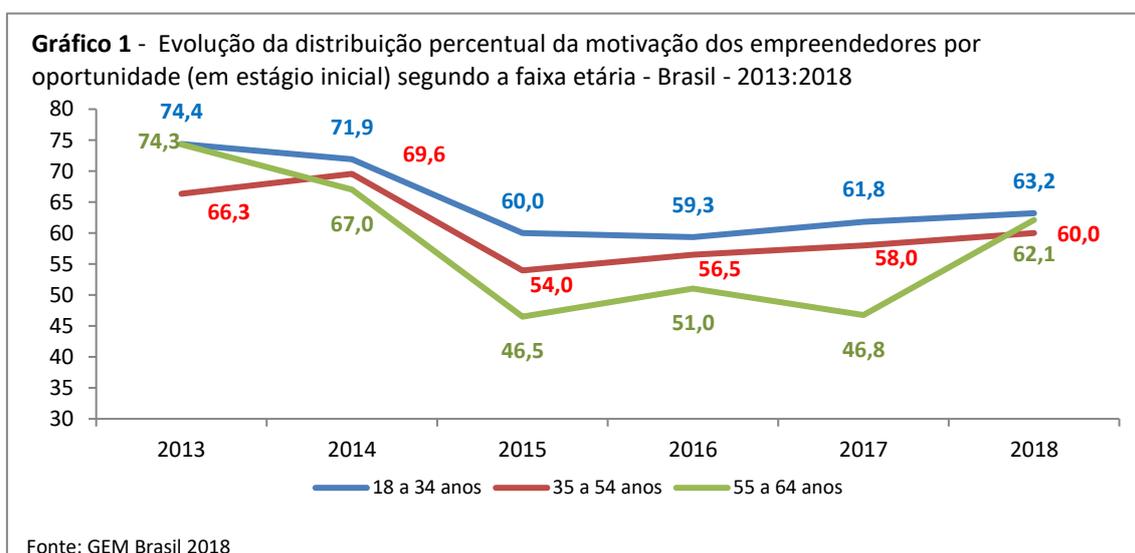
Estágio	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos	Brasil
Empreendedorismo total	32,3	45,2	34,3	38,0
Empreendedorismo Inicial	20,6	17,8	9,7	17,9
Novos	18,9	16,4	8,8	1,7
Nascentes	2,1	1,5	0,9	16,4
Empreendedorismo estabelecido	11,6	27,7	24,9	20,2

Fonte: GEM Brasil 2018

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos. A soma das taxas parciais pode ser diferente da taxa total, uma vez que empreendedores com mais de um empreendimento estarão sendo contabilizados mais de uma vez.

2.2- Empreendedorismo por oportunidade por faixa etária

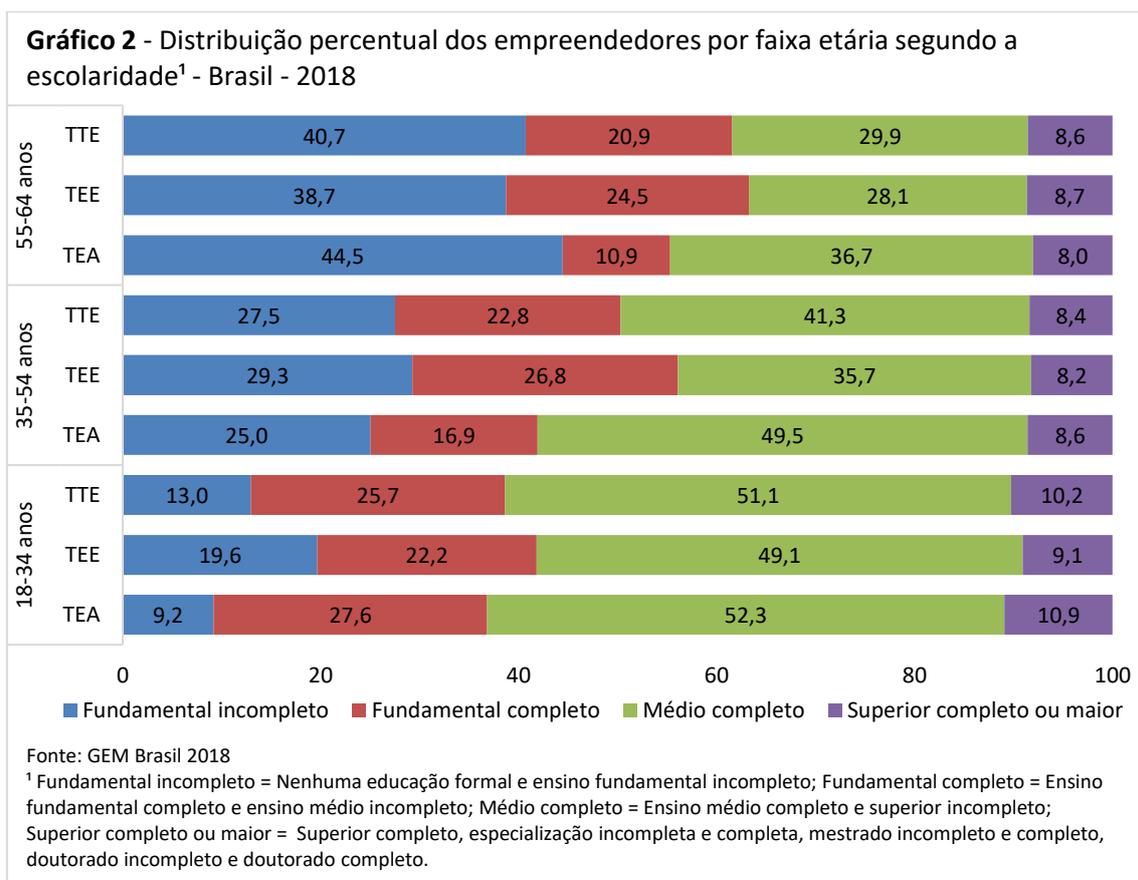
Ao se analisar o gráfico 1 se percebe que em todas as faixas etárias, em 2018, houve um aumento na proporção de empreendedores por oportunidade. Os empreendedores por oportunidade representam 60% ou mais dos empreendedores iniciais em todas as faixas etárias, não havendo entre elas diferenças significativas nesse percentual. Cumpre ainda destacar o aumento de 15,3% pontos percentuais no empreendedorismo por oportunidade entre os mais velhos, passando de 46,8% em 2017, para 62,1% em 2018. Desde 2013, a tendência de crescimento nessa faixa já vinha superando o encontrado entre os empreendedores na faixa dos 35 aos 54 anos.



3- CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DOS EMPREENDEDORES POR FAIXA ETÁRIA

O gráfico 2 apresenta aspectos relevantes em relação às características dos empreendedores segundo sua faixa etária. Tanto na faixa dos 18 a 34 anos, quanto na faixa dos 35 a 54 anos, sejam empreendedores estabelecidos ou iniciais, o nível de escolaridade que predomina entre eles é o nível médio completo (e superior incompleto). Entre os empreendedores com mais idade, em qualquer dos estágios do empreendimento, a proporção é maior daqueles que tem o ensino fundamental incompleto. De uma maneira geral, em torno de 8% dos empreendedores mais velhos e da faixa etária intermediária possui escolaridade de nível superior. Essa proporção aumenta um pouco entre os mais jovens, alcançando pouco mais de 10%.

Claramente os empreendedores mais seniores apresentam uma defasagem escolar mais acentuada que os mais jovens, 63,3% dos estabelecidos e 55,4% dos iniciais não possuem o ensino médio completo. Entre os mais jovens (18 a 34 anos), essas proporções são de 41,8% e 36,8% respectivamente. No Brasil considera-se que a educação básica se completa com a conclusão do ensino médio.



Com relação ao gênero dos empreendedores, a partir do gráfico 3, é possível notar que entre os mais idosos, praticamente não existem

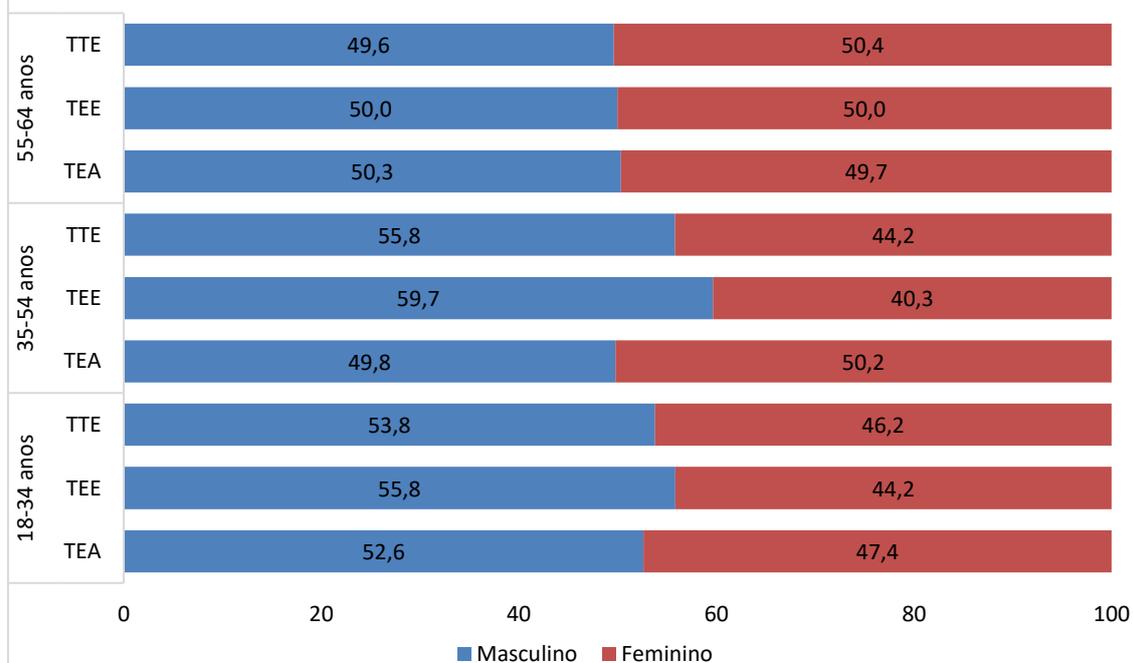
diferenças (menores de 1%) na representação masculina ou feminina tanto entre empreendedores iniciais quanto estabelecidos.

Na faixa dos 35 aos 54 anos se nota uma diferença significativa nos empreendedores estabelecidos, três quintos deles são homens. Chama atenção que em relação aos empreendedores iniciais, nessa mesma faixa etária, não haja diferença na proporção de homens e mulheres.

Entre os mais jovens, predomina o empreendedorismo masculino em todos os estágios do empreendimento, a diferença é de pouco mais de 5% entre os iniciais e de aproximadamente 12% entre os estabelecidos.

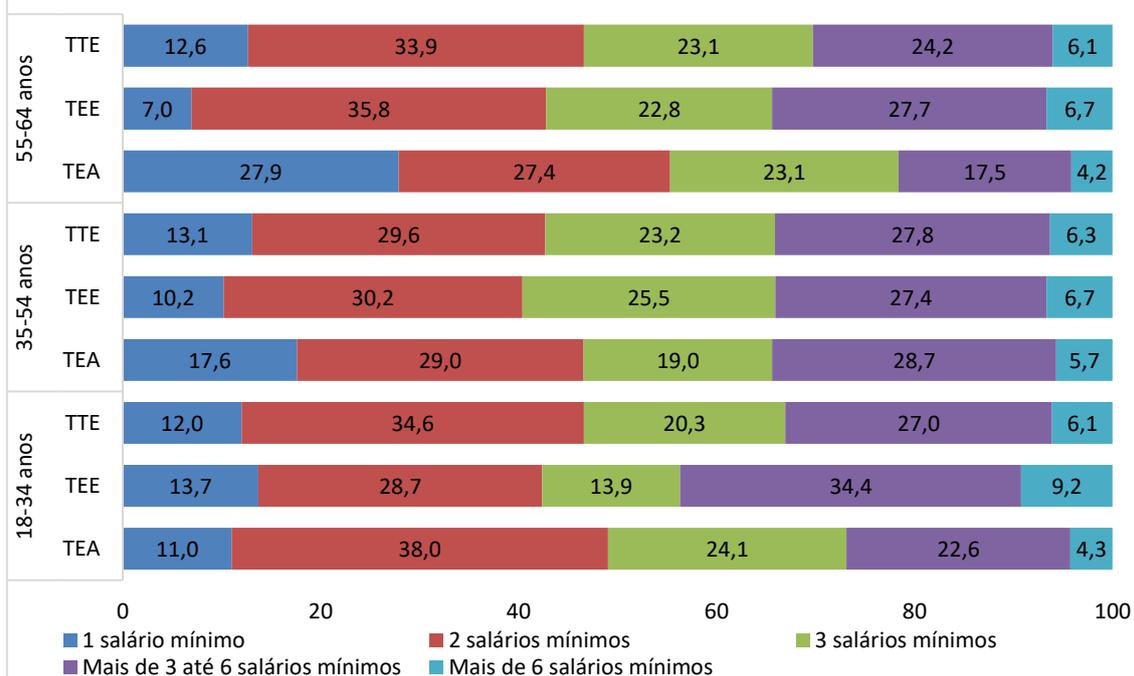
Pelos dados se nota que, por um lado homens e mulheres se envolvem com atividades de criação de novos negócios em proporções muito semelhantes, por outro parece haver uma dificuldade maior entre as mulheres em manter-se envolvidas com esses empreendimentos por mais tempo, em especial nas duas faixas etárias mais jovens. Entre os mais idosos essa diferença já não persiste, podendo indicar que a partir dos 50 anos as mulheres já conseguem se dedicar de forma mais intensa aos negócios.

Gráfico 3 - Distribuição percentual dos empreendedores por faixa etária segundo o gênero - Brasil - 2018



Fonte: GEM Brasil 2018

Gráfico 4 - Distribuição percentual dos empreendedores por faixa etária segundo a renda mensal - Brasil - 2018



Fonte: GEM Brasil 2018

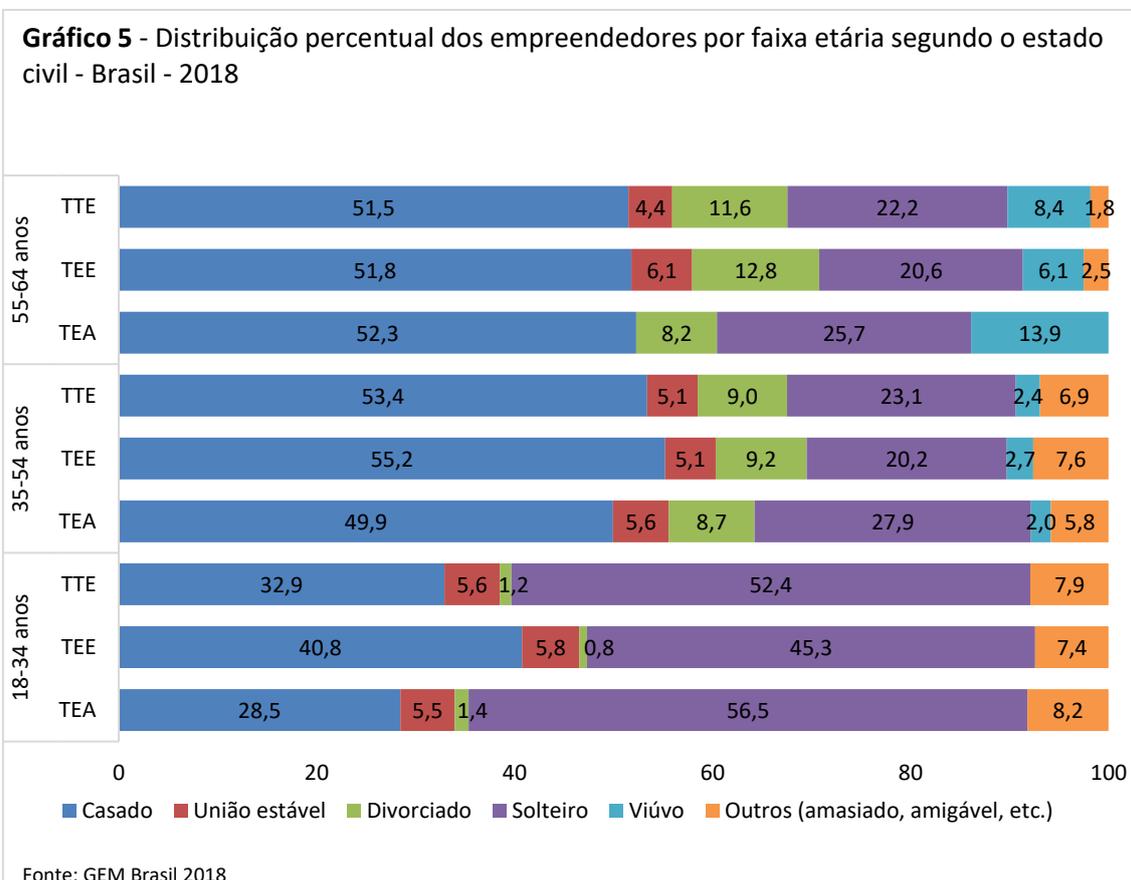
O gráfico 4 revela que aproximadamente 55,3% dos empreendedores iniciais mais velhos (55 a 64 anos) possuem renda familiar de até dois salários mínimos. Entre os de faixa intermediária essa proporção é de 46,6%, e entre os mais jovens, 49%.

Nas três faixas etárias, quando observados os empreendedores estabelecidos se nota uma redução do percentual daqueles cuja renda familiar é de até dois salários mínimos: 42,8% (55 a 64 anos), 40,4% (35 a 54 anos) e 42,4% (18 a 34 anos).

Analisando no sentido inverso, para os empreendedores mais jovens e para os mais idosos, é maior a proporção dos que possuem renda familiar superior a 3 salários mínimos entre os empreendedores estabelecidos em comparação aos empreendedores iniciais. Entre os mais velhos, 34,4% dos empreendedores estabelecidos e 21,6% dos empreendedores iniciais possuem renda familiar superior a 3 salários mínimos. Entre os mais jovens, 43,7% dos empreendedores estabelecidos e 26,9% dos empreendedores iniciais possuem renda familiar superior a 3 salários mínimos.

Em quase todas as faixas etárias e estágios de empreendimento os empreendedores com renda familiar superior a 6 salários mínimos representam algo entre 4% e 7% do conjunto aos quais pertencem.

Como exceção pode-se indicar os empreendedores estabelecidos na faixa dos 18 a 34 anos, 9,2% desses auferem rendimento familiar superior a 6 salários mínimos.

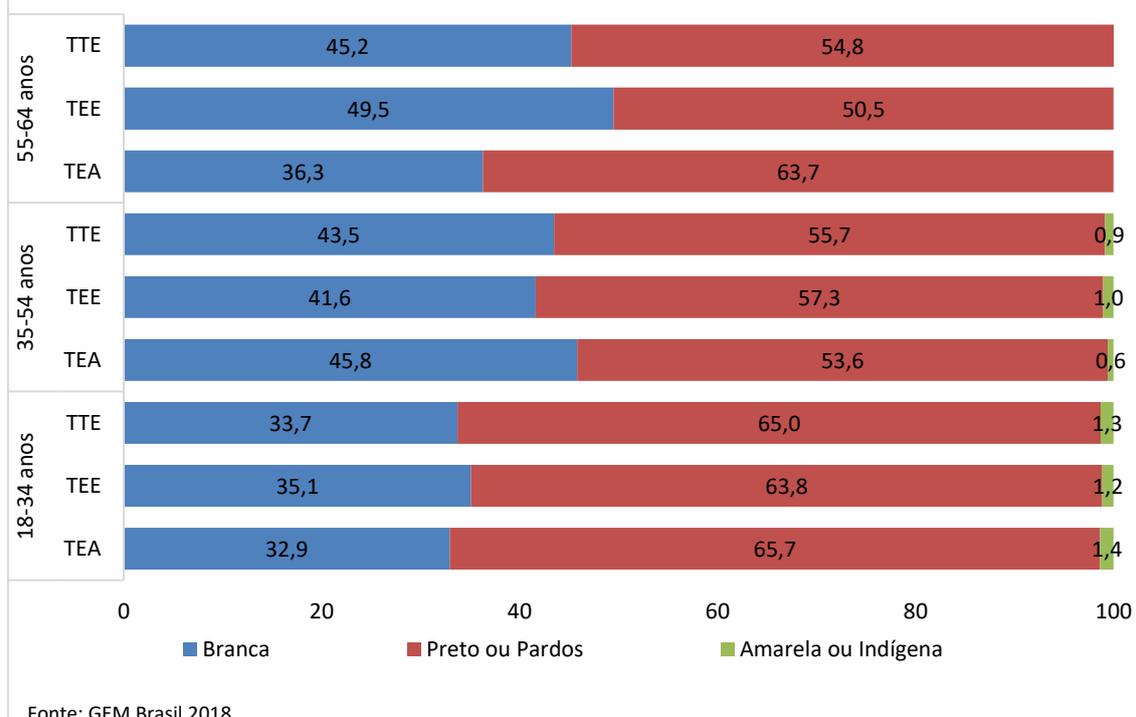


O gráfico 5 atesta, como seria esperado, que entre os empreendedores iniciais mais jovens predominam os solteiros, representando 56,5% do grupo. Nessa faixa etária quando se toma os empreendedores estabelecidos se nota que já não há diferença significativa entre os solteiros e casados ou em união estável.

A partir da faixa etária intermediária tanto em relação aos empreendedores iniciais quanto estabelecidos, predominam os casados e em união estável. Os solteiros representam menos de 30% nesses grupos.

Considerando o estado civil não se percebe diferenças relevantes entre os empreendedores da faixa etária intermediária e os mais idosos, além do aumento natural de viúvos no último grupo.

Gráfico 6 - Distribuição percentual dos empreendedores por faixa etária segundo a cor/raça - Brasil - 2018



Conforme mostra o gráfico 6, aproximadamente dois terços dos empreendedores mais jovens (18 a 34 anos) são pretos ou pardos, tanto entre os iniciais quanto entre os estabelecidos. Pretos e pardos na faixa etária intermediária também predominam, porém em proporção um pouco menor, em torno de 55%.

Entre os empreendedores seniores (55 a 64 anos), nota-se um fato que merece destaque, os pretos ou pardos, nessa faixa etária correspondem a quase 64% dos empreendedores iniciais, entretanto, entre os estabelecidos, praticamente inexistente diferença com relação aos brancos. Este grupo, de empreendedores estabelecidos de mais idade, é o único em que há um evidente equilíbrio na proporção de empreendedores brancos e pretos ou pardos. Em todos os outros os últimos são maioria destacada.

4- ATIVIDADES DOS EMPREENDEDORES POR FAIXA ETÁRIA

A tabela 2 revela que , em 2018, os empreendedores iniciais mais jovens estão envolvidos com atividades mais diversificadas, enquanto esses se distribuem em oito atividades diferentes que correspondem pouco mais de 50% do total de empreendedores desse grupo, esse patamar é alcançado por 6 atividades diferentes no grupo de empreendedores iniciais com idade entre 35 e 54 anos, e apenas três atividades distintas perfazem mais de 50% dos empreendedores mais velhos (55 a 64 anos).

Entre os mais velhos, cumpre destacar, cerca de um quarto deles iniciaram atividades relacionadas à prestação de serviços domésticos. Na faixa etária intermediária e mais jovem essa atividade corresponde aproximadamente 7% e 5% dos empreendedores iniciais, respectivamente.

A atividade 'Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas' é proeminente em todas as faixas etárias, aproximadamente 20% dos empreendedores iniciais na faixa etária intermediária e mais velha e quase 15% dos mais jovens se ocupam desse tipo de empreendimento.

Tabela 2 - Distribuição percentual dos empreendedores iniciais segundo as atividades de seus empreendimentos por faixa etária - Brasil - 2018

Atividades dos empreendedores iniciais					
18-34 anos		35-54 anos		55-64 anos	
Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	14,6	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	18,6	Serviços domésticos (diaristas, cuidadores de crianças e idosos, jardinagem, camareiros, caseiros, cozinheiros, etc.)	25,7
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	7,3	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	12,1	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	19,4
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	7,3	Serviços domésticos (diaristas, cuidadores de crianças e idosos, jardinagem, camareiros, caseiros, cozinheiros, etc.)	6,7	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	7,0
Manutenção e reparação de veículos automotores	6,2	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	6,1		
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	5,2	Serviços especializados para construção	5,9		
Serviços domésticos (diaristas, cuidadores de crianças e idosos, jardinagem, camareiros, caseiros, cozinheiros, etc.)	4,9	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	5,8		

Consultoria em tecnologia da informação	4,2		
Transporte rodoviário de carga	3,3		
Outras atividades	47,0	Outras atividades	44,8
		Outras atividades	47,9

Fonte: GEM Brasil 2018

A tabela 3 mostra que as atividades dos empreendedores estabelecidos se mostram de uma maneira geral mais diversificadas, com destaque para os empreendedores mais velhos. Se entre os iniciais apenas três atividades correspondiam a mais de 50% dos empreendimentos, para os estabelecidos esse patamar é alcançado por sete atividades diferentes.

Os serviços domésticos diminuem consideravelmente sua participação entre as atividades desenvolvidas pelos empreendedores sêniores estabelecidos (9,1%) em relação aos iniciais (25,7%). Na faixa etária intermediária a proporção dessa atividade se mantém praticamente inalterada.

As atividades relacionadas a restaurantes e outros estabelecimentos de alimentação também reduzem sua representatividade entre os empreendedores estabelecidos de todas as faixas etárias.

No empreendedorismo inicial, 'Serviços especializados para construção' constavam apenas como uma das atividades principais entre os empreendedores de faixa etária intermediária (5,9%), entre os empreendedores estabelecidos essa atividade se faz presente em todas as faixas etárias sendo a mais frequente na intermediária (13,4%).

Tabela 3 - Distribuição percentual dos empreendedores estabelecidos segundo as atividades de seus empreendimentos por faixa etária - Brasil - 2018

Atividades dos empreendedores estabelecidos					
18-34 anos		35-54 anos		55-64 anos	
Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	18,8	Serviços especializados para construção	13,4	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	12,7
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	8,3	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	8,0	Serviços domésticos (diaristas, cuidadores de crianças e idosos, jardinagem, camareiros, caseiros, cozinheiros, etc.)	9,1
Serviços especializados para construção	7,3	Serviços domésticos (diaristas, cuidadores de crianças e idosos, jardinagem, camareiros, caseiros, cozinheiros, etc.)	7,1	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	8,6
Manutenção e reparação de veículos automotores	6,7	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	7,1	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	7,8
Serviços ambulantes de alimentação	4,8	Manutenção e reparação de veículos automotores	6,2	Serviços especializados para construção	6,5
Obras de acabamento	4,7	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	5,0	Manutenção e reparação de veículos automotores	5,1
		Serviços ambulantes de alimentação	3,6	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	4,1
Outras atividades	49,4	Outras atividades	49,6	Outras atividades	46,0

Fonte: GEM Brasil 2018

5- CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDIMENTOS POR FAIXA ETÁRIA DO EMPREENDEDOR

A tabela 4 detalha várias características dos empreendimentos dos empreendedores brasileiros em 2018. Com relação ao conhecimento do produto ou serviço por parte dos clientes efetivos ou potenciais, é possível perceber que mais empreendedores jovens percebem seu negócio como sendo uma novidade, pois para 7,5% deles todos os clientes a serem atendidos consideram seu produto ou serviço como novo na sua área de atuação. Esse percentual reduz-se à metade entre os empreendedores de faixa etária intermediária (3,7%), e entre os mais velhos não chega a 2%.

Tabela 4 - Distribuição dos empreendedores segundo características dos empreendimentos: potencial de inovação - Brasil - 2018

	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Conhecimento dos produtos ou serviços			
Novo para todos	7,5	3,7	1,4
Novo para alguns	1,7	1,0	1,8
Ninguém considera novo	90,8	95,3	96,8
	100%	100%	100%
Concorrência			
Muitos concorrentes	73,7	69,8	67,6
Poucos concorrentes	23,4	23,9	22,2
Nenhum concorrente	2,9	6,3	10,2
	100%	100%	100%
Idade da Tecnologia ou processos			
Menos de 1 ano	0,3	0,1	1,4
Entre 1 a 5 anos	1,3	1,3	0,0
Mais de 5 anos	98,5	98,5	98,6
	100%	100%	100%
Orientação internacional			
Mais de 75% dos consumidores são do exterior	0,0	0,0	0,0
De 25 a 75% dos consumidores são do exterior	0,0	0,3	0,0
De 1 a 25% dos consumidores são do exterior	0,5	0,6	2,5
Nenhum consumidor no exterior	99,5	99,1	97,5
	100%	100%	100%

Fonte: GEM Brasil 2018

Em relação a concorrência, entre os mais jovens há uma percepção ligeiramente maior em relação ao “tamanho” da concorrência a ser enfrentada, quase três quartos deles afirmam existir muitos concorrentes em sua área de atuação. No mesmo sentido, apenas 2,9% deles afirmam não ter concorrentes, percentual duas vezes menor que os empreendedores de faixa etária intermediária e mais de três vezes menor que o verificado entre os mais velhos.

Com relação à idade da tecnologia incorporada nos produtos e processos não há diferenças significativas relativas às faixas etárias dos empreendedores. Nas três faixas mais de 98% dos empreendedores afirmam que a tecnologia que utilizam possui mais de cinco anos de idade.

No que tange à inserção internacional dos empreendimentos também não se pode dizer que haja diferenças importantes considerando a faixa etária dos empreendedores. Contudo, vale destacar que 2,5% dos empreendedores com mais idade afirmam que terão até 25% de consumidores do exterior. Nas outras faixas esse percentual não chega sequer 1%.

Tabela 5 - Distribuição dos empreendedores segundo características dos empreendimentos: geração de empregos e faturamento - Brasil - 2018

	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Empregados atualmente			
Nenhum	82,9	81,8	86,1
De 1 a 5 empregados	16,8	17,3	13,9
De 6 a 19 empregados	0,3	0,7	0,0
Mais de 20 empregados	0,0	0,2	0,0
	100%	100%	100%
Expectativa de criação de empregos (cinco anos)			
Nenhum	74,4	72,4	84,1
De 1 a 5 empregados	18,4	21,4	15,9
De 6 a 19 empregados	6,5	5,4	0,0
Mais de 20 empregados	0,8	0,8	0,0
	100%	100%	100%
Faturamento			
Até R\$ 12.000,00	54,5	50,7	47,4
De R\$ 12.000,01 a R\$ 24.000,00	23,3	25,2	31,2
De R\$ 24.000,01 a R\$ 36.000,00	9,5	10,3	11,0
De R\$ 36.000,01 a R\$ 48.000,00	3,7	3,2	2,9
De R\$ 48.000,01 a R\$ 60.000,00	1,4	3,6	1,9
De R\$60.000,01 a R\$360.000,00	2,9	4,1	3,9
Acima de R\$360.000,00	0,3	0,3	0,9
Ainda não faturou	4,4	2,5	0,8
	100%	100%	100%

Fonte: GEM Brasil 2018

Na Tabela 5 em relação a empregos gerados não existem diferenças significativas: em torno de 80% dos empreendedores nas três faixas etárias atestam que ainda não geraram postos de trabalho além do seu próprio, e por volta de 15% deles geraram entre 1 e 4 empregos adicionais. É digno de nota que aproximadamente 1% dos empreendedores com idade entre 35 e 54 anos geraram mais de 4 empregos em seus empreendimentos.

Com relação à expectativa futura na geração de empregos, mais de 70% dos empreendedores mais jovens e de idade intermediária não esperam gerar qualquer posto de trabalho nos próximos cinco anos. Em torno de 25% deles esperam nesse período gerar pelo menos um

emprego. Entre os mais velhos, 84% não têm a expectativa de gerar empregos ao passo que 16% deles esperam gerar ao menos um posto de trabalho no período de cinco anos.

Em relação ao faturamento anual, em torno de 50% dos empreendedores de todas as faixas etárias estimam faturar até R\$12.000,00. Em torno de 13% de todos os empreendedores faturam entre R\$24.000,00 e R\$48.000,00. Faturamento mais expressivo, acima de R\$48.000,00 por ano são mais frequentes entre os empreendedores de faixa etária intermediária e os mais velhos, em torno de 7% deles alcançam esse valor. Entre os mais jovens cerca de 4,6% deles faturam acima desse patamar.

6- BUSCA DOS EMPREENDEDORES POR ÓRGÃOS DE APOIO

Como se sabe, os empreendedores brasileiros não costumam buscar apoio em instituições para iniciar ou desenvolver os seus empreendimentos. O percentual dos que procuram órgão de apoio entre os mais velhos é de apenas 8,5% dos empreendedores. Nas duas outras faixas etárias se nota um pequeno aumento nessa proporção, contudo, não chega alcançar 15%.

Entre os que procuram órgãos de apoio, o Sebrae é o órgão mais frequentemente procurado pelos mais velhos e os de faixa etária intermediária, com larga margem de diferença em relação a outros órgãos de apoio. Os mais jovens por sua vez recorrem prioritariamente ao Senai, o Sebrae com uma frequência ligeiramente inferior aparece logo em seguida.

Tabela 6 - Percentual do total de empreendedores (TTE) segundo a busca de órgãos de apoio - Brasil - 2018

Órgãos de apoio	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Procurou algum órgão de apoio	12,2	13,5	8,5
Principais órgãos de apoio procurados ¹			
SENAI	33,0	11,6	0,0
SEBRAE	28,2	60,0	46,7
SENAC	14,3	8,7	15,3
Contador	10,9	14,8	15,3
Outro ²	22,3	14,2	56,1

Fonte: GEM Brasil 2018

¹ A soma dessas opções pode não totalizar 100% pelo fato de ocorrerem respostas múltiplas.

² Nessa classificação para o Brasil se enquadram: Conselhos e Associações de classe, Consultorias Privadas, Senar, Sindicatos.

7- MENTALIDADE EMPREENDEDORA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA POR FAIXA ETÁRIA

Quando são analisados alguns temas que permitem avaliar a mentalidade do brasileiro acerca do empreendedorismo (tabela 7) se notam poucas diferenças entre os mais jovens e os de faixa etária intermediária. Em torno de 35% de indivíduos desses dois grupos afirmam conhecer pessoalmente pessoas que começaram recentemente novos negócios e 55% deles afirmam ter conhecimento, habilidade e experiência para a prática do empreendedorismo.

É de se destacar que o grupo dos mais velhos em todos os aspectos avaliados, apresentam as menores proporções entre as três faixas etárias consideradas. Ainda chama atenção que em relação ao tema do medo do fracasso, observa-se que quanto maior a faixa etária menor a proporção de pessoas que afirmam que o temor pelo fracasso do empreendimento não constitui um fator que as impeça de começar um novo negócio: 60,6% na faixa dos 18 aos 34 anos e 48,4% na faixa dos 55 aos 64 anos.

Tabela 7 - Percentual¹ da população por idade segundo a mentalidade - Brasil - 2018

Mentalidade	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Afirmam conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos 2 anos.	36,6	34,2	28,3
Afirmam perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem.	34,6	30,6	24,2
Afirmam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo negócio.	54,3	55,9	49,3
Afirmam que o medo de fracassar não impediria que comesçassem um novo negócio.	60,6	53,7	48,4

Fonte: GEM Brasil 2018

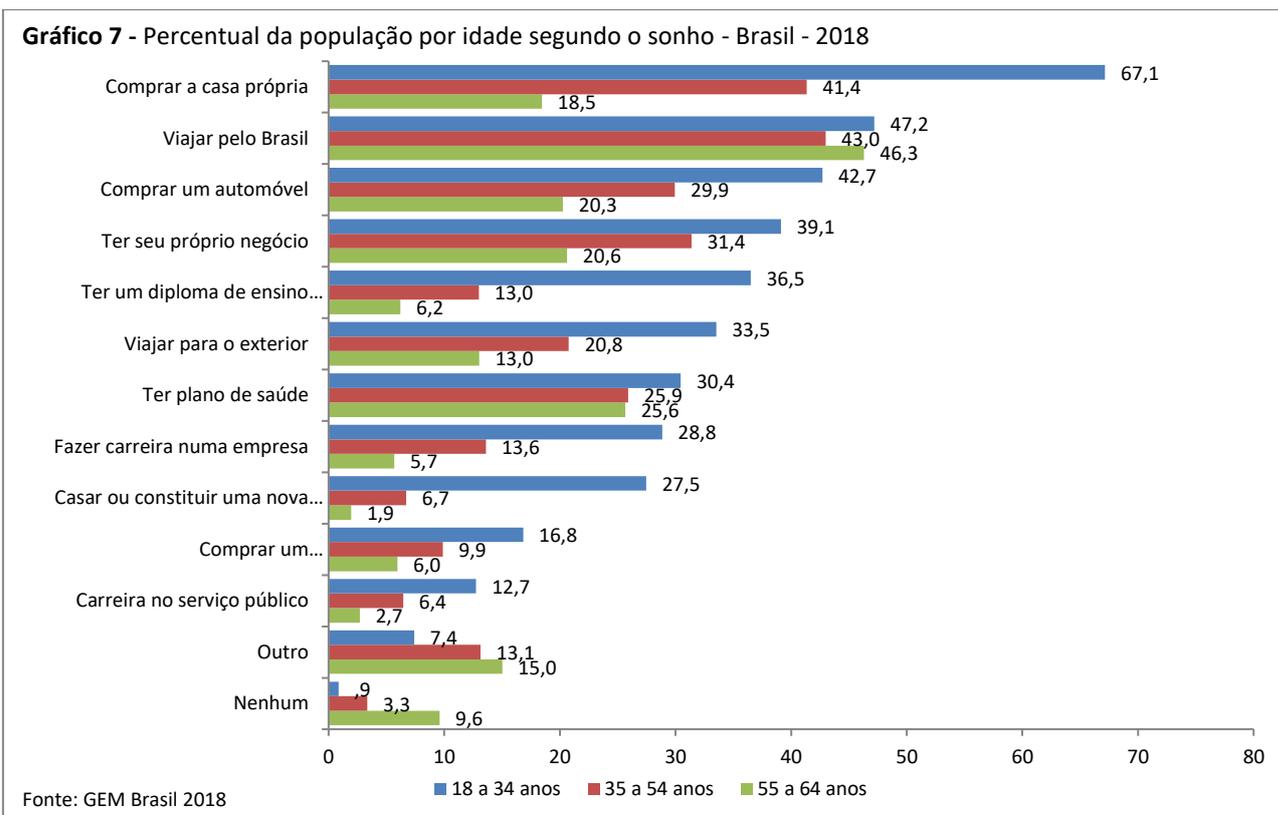
¹ Percentual da população de 18-64 anos

8- "SONHOS" DA POPULAÇÃO BRASILEIRA POR FAIXA ETÁRIA

No gráfico 7, é possível perceber que ter um negócio próprio se configura como um sonho importante para os brasileiros, independente da faixa etária. A presença desse sonho é mais intensa entre os mais jovens, 39,1% deles manifestam essa vontade (4º lugar nesse ranking). Na faixa etária intermediária ocorre uma redução nessa proporção (31,4%) e aumento de uma posição no ranking. Entre os mais velhos, o sonho do negócio próprio mantém-se na terceira posição, contudo a proporção dos que o manifestam reduz mais um pouco (20,6%).

Em todas as faixas, o desejo de empreender supera o de fazer carreira em empresa em pelo menos 10 pontos percentuais. Essa diferença aumenta consideravelmente conforme avança a faixa etária.

A título de curiosidade, comprar a casa própria e viajar pelo Brasil, são os dois sonhos mais importantes entre os mais jovens e os de faixa etária intermediária. Entre os mais velhos, viajar pelo Brasil novamente ocupa a primeira posição e em segundo lugar aparece o sonho de possuir um plano de saúde.



9- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse relatório foi de apresentar, a partir dos dados coletados na pesquisa GEM 2018, uma leitura sobre as características dos empreendedores brasileiros sob a perspectiva dos grupos de idade: mais jovens (18 a 34 anos), faixa intermediária (35 a 54 anos) e mais velhos (55 a 64 anos).

A Taxa Total de Empreendedorismo (TTE), que leva em conta todos os empreendedores captados pelo GEM, é mais elevada na faixa etária de 35-54 anos. Porém, a maior Taxa de Empreendedores Iniciais (TEA) é encontrada na faixa mais jovem (empreendedores nascentes e novos apresentam as maiores taxas na faixa dos 18 aos 34 anos).

Quase não há diferença na proporção de empreendedores por oportunidade: em todas as faixas essa proporção varia de 60% a 63% de indivíduos que empreendem por essa motivação.

Na faixa etária mais jovem a predominância de empreendedores pretos ou pardos é mais alta do que nas demais faixas. Entre os empreendedores mais velhos a proporção dos que não possuem o ensino fundamental completo é superior à das faixas etárias mais jovens.

Com relação às características dos empreendimentos, as diferenças existem, porém são sutis e não chegam a afetar a percepção geral que se tem sobre o empreendedorismo brasileiro, qual seja, baixo potencial de inovação, marca forte de subsistência dada a pequena geração de emprego, efetiva e esperada, além dos modestos rendimentos financeiros expressos pela grande maioria dos empreendedores.

Apesar de em nível macro não haver diferenças sensíveis entre as faixas etárias, é fundamental que operadores de programas de apoio ao empreendedorismo se aprofundem no conhecimento dos detalhes desse fenômeno tão importante para o desenvolvimento econômico e social do país e encontrem nos dados apresentados subsídios que permitam prover melhorias nas ações em curso, da mesma forma que novas iniciativas possam ser tomadas a fim de atender aos grupos específicos de empreendedores brasileiros.